



**Sindicato dos Médicos da Zona Centro**

Praça da República, n.º 28 - 2.º • 3000-343 COIMBRA

Telef.: 239 827737 Fax: 239 837788 Tlm.: 91 3626493 E-Mail: [smzc@fnam.pt](mailto:smzc@fnam.pt)

---

## **PLANO DE ACTIVIDADES 2009**

### **INTRODUÇÃO**

Na sequência do anterior Plano de Actividades, o qual vertia no papel a ambição da actual Direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Centro, e tendo em conta que um plano desta natureza, de continuação, não é um documento fechado mas as conclusões da análise do trabalho realizado no passado e a actualização das perspectivas do futuro, apresenta-se aqui o Plano de Actividades para 2009 o qual teve como base o excelente documento apresentado para 2008.

O Plano de Actividades do SMZC continua a rever-se nas propostas feitas pelo Plano de Acção da FNAM e nas conclusões emadas pelo Conselho Nacional e pela Comissão executiva, propondo objectivos que promovem as filosofias defendidas, assim como a cada vez maior determinação duma FNAM unificada, coesa e sustentadamente interventiva.

O SMZC encara a defesa dos médicos e não aceita as “novas” políticas de precarização laboral (CIT); os desafios são maiores pela maior desvalorização dos médicos pela Tutela; é cada vez mais necessária a defesa de justa remuneração, condições de trabalho e dignidade profissional, que se consubstancia na defesa das Carreiras.

Defendemos o cumprimento das obrigações profissionais, mas não aceitamos modelos pretensamente modernizantes e tecnologicamente novos, mas sem objectivos verdadeiros e rigorosos, desligados de políticas sérias que promovam de facto a produtividade, a diminuição dos custos, e a eficiência. O que de facto tem acontecido é a tentativa de responsabilização injusta dos Médicos pela má gestão e má orientação política da saúde. Somos pela evolução e pela utilização de novas tecnologias de informação, mas não poderemos defender procedimentos e técnicas que comprovadamente diminuam e bloqueiam a rapidez e a qualidade do desempenho.

Os Médicos são contra a desresponsabilização; não aceitam o desnorte e a desorientação que se vem verificando e da qual a reorganização e pretensa requalificação das Urgências é exemplo flagrante; a postura economicista tende a minorar e degradar o SNS, com a desqualificação de quadros e unidades de saúde.

Os Médicos defendem a responsabilidade, o rigor, a melhoria do desempenho e consequentemente a credibilização e qualificação dos Cuidados de Saúde; a orçamentação da Saúde é necessária, mas não deverá perspectivar filosofias desumanizantes, desestabilizadoras e sobretudo destruidoras do SNS.

Na continuidade dos compromissos tomados, o SMZC, reafirma o seu esforço na defesa intransigente das Carreiras e do Contrato Colectivo de Trabalho, no respeito inequívoco pela hierarquia técnico-científica e autonomia médicas, na qualificação e diferenciação, com justiça e equidade.

O SMZC reafirma a sua adesão a novos conceitos de modernização organizativa da saúde, nomeadamente as USFs e mantém defesa de outros aparentemente abandonados, como os CRIs, cada vez mais esquecidos com a promoção de medidas promotoras da saúde privada em detrimento da pública.

## PLANEAMENTO EXTERNO

Em termos externos, deveremos redobrar o esforço para o aumento de penetração na área de influência do Sindicato; deveremos tornar o SMZC mais “amigável” e encontrar soluções novas (ou reinventá-las) para conquistar a atenção dos colegas e mostrar-lhes a necessidade de se associarem; revitalizar a nossa actividade, possivelmente procurando armas e conceitos mais actuais. [CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO, VISITAS AOS LOCAIS DE TRABALHO,.

Em termos de politica externa, há que manter o esforço de solidariedade e união institucional, nos objectivos e conceitos comuns; deveremos projectar, dinamizar e potenciar sinergias agregadoras com outras Instituições de defesa do mérito, na Saúde. Devemos realizar um esforço de antecipar jogadas e desenvolver algumas expectativas já demonstradas (Plataformas, O.M. etc.)

Um Plano de Actividades deve dar corpo aos objectivos coerentemente propostos, sendo desejável maior dinâmica; deveremos pois encarar-lo como um novo ciclo de desenvolvimento, com novas linhas de organização, novas propostas e objectivos, com reinvenção e reengenharia de projectos anteriores. Deveremos, neste documento, sistematizar melhor, para garantir e potenciar o tão desejado intervencionismo. Deveremos mudar positivamente atitudes e comportamentos, melhorar a comunicação e a discussão, para consequentemente otimizar as decisões; deveremos ser mais exigentes e introduzir estratégias e práticas mais correctas e eficazes, reorientar responsabilizações e compromissos.

### ❶-Campanha de Angariação de Novos Sócios:

- Reforçar o estabelecimento de protocolos com outras entidades de modo a obter regalias para os sócios, nomeadamente em sectores estratégicos e de necessidades básicas para os médicos, como seja, a formação (Protocolos com Universidades), aquisição de livros, seguros e lazer.**
- Elaboração e edição pelos serviços do SMZC de um guia, actualizado, de facilidades concedidas aos sócios.**
- Edição de um novo cartão de sócio, de validade anual.**
- Publicar durante o ano, vários manuais (brochuras) sobre a temática da “Legislação Médica” a distribuir gratuitamente aos sócios.**

### ❷-Expansão da actividade sindical nas Unidades de Saúde:

- Reforço do contacto com os médicos nos locais de trabalho, programando reuniões nos Hospitais e Centros de Saúde dando continuidade ao efectuado no 1.º semestre de 2008.**
- Dinamizar a eleição de delegados sindicais em todas as unidades de saúde, nomeadamente nos hospitais onde há dirigentes sindicais (ex. HUC, CHC, Aveiro, Covilhã, entre outros).**

## PLANEAMENTO INTERNO

As propostas a elaborar terão pois que ser mobilizadoras e motivadoras, coerentes e consistentes, ambiciosas, mas realizáveis. O SMZC deverá cada vez mais e como o tem vindo a provar, ter uma postura construtiva e transparente, envolvente dos quadros mais novos, continuamente exemplar. Não será demais referir o trabalho do Sindicato no último mandato e o seu positivo desempenho a todos os níveis; deveremos aqui referir o aumento participativo dos elementos da Direcção e a franca melhoria da sua actividade geral; deveremos salientar a entrada de novos elementos muito jovens, que em tão pouco tempo demonstraram já o seu valor.

Deveremos avaliar e priorizar os objectivos a definir; conceber instrumentos de análise, avaliação e medidas de alteração; mudar rotinas sem constrangimentos.

Propõe-se, pois, uma alteração da coordenação, com um quadro conceptual algo diferente; melhorar a monitorização periódica e a avaliação intercalar das actividades e dos seus interlocutores (responsabilização), situação que aliás já se tenta de alguma maneira realizar. Defende-se, pois, uma segmentação por áreas nucleares de responsabilização.

Manter a contabilidade nos moldes do ano anterior

Reuniões calendarizadas com Gabinete Jurídico e avaliação regular

Programa de Gestão de sócios

## ORGANOGRAMA



As áreas propostas têm obrigatoriamente inter relação e estão também ligadas aos outros dois Sindicatos constituintes da FNAM, como aliás defendemos; a responsabilização deve ser consequentemente dividida no SMZC, pretendendo-se que este projecto “arraste” de maneira positiva o SMN e o SMZS, sem de qualquer maneira lhes retirar a sua autonomia.

Reestruturar funcionamento interno com identificação de responsáveis a nível dirigente.

Definir o funcionamento interno com a concretização da discussão e aprovação das propostas dos funcionários.

## ÁREAS E OBJECTIVOS

### TESOURARIA

Gestão de Recursos Financeiros  
Gestão do Património  
Gestão das Comunicações  
Gestão do Aprovisionamento

### DIRECCÃO E AVALIAÇÃO DE R. HUMANOS

Será de toda a justeza salientar o trabalho realizado nesta área, nomeadamente no saneamento financeiro e no rigor que foi imposto e garantido. No último mandato o SMZC passou a ter Plano Orçamental e Contabilidade transparente e assegurado. Os resultados obtidos são notórios e invejáveis. Não haverá dúvidas de que o processo se vai manter. Como já proposto, o Tesoureiro será accessorado por um elemento do Executivo.

### TESOURARIA

#### Objectivos

Elaboração do Orçamento  
Acompanhamento do Orçamento  
Elaboração de Contas e Contabilidade  
Obrigações Legais e Fiscais  
Informação de natureza Financeira  
Direcção e gestão de Recursos Humanos  
Pagamentos  
Propor e assegurar novas aquisições  
Elaborar prospecção de mercado  
Abate de bens  
Manutenção de equipamento

### INFORMAÇÃO PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO

FORUM E SITE

ESCULÁPIO

DOCUMENTAÇÃO E

MEDIA

GESTÃO DOCUMENTAL E

DADOS

## OBJECTIVO

A necessidade de aumentar a Informação e divulgação documental impõe uma tentativa mais determinada e o uso de todas as armas nesse sentido.

- A realização de Reuniões Hospitalares e nos diversos Centros de Saúde ou USFs, como já realizamos, deverá ser incrementada, com os óptimos resultados já verificados. Estas reuniões, podem e devem ser locais para assegurar Delegados Sindicais

- A Informação deve utilizar todos os meios: - reforço dos Media, correio postal, internet, e-mail (nomeadamente o aumento de contas e-mail na mailing list do sindicato com vista a cada vez um maior número de sócios/médicos tenham acesso a informação na hora), telefone., etc. Propõe-se orçamentação anual, com norma protocolada para este item. Nesta área caberá também a responsabilidade da ligação externa com outras Instituições, assim como a dinamização e orgânica relacional.

- Assegurar maior visibilidade, um maior esforço para cativar e fidelizar os colegas.

- Sem que seja uma proposta de novidade, é de facto importante a elaboração sistemática de artigos de opinião.

- A realização programada de Reuniões Temáticas, de três grandes conferências anuais (Simpósios, etc.) tem aqui lugar, devendo ser orçamentada e planificada neste documento, assim como as Reuniões de Natal, Aniversário ou outras. Elaboração e divulgação documental ou de livros (Esculápio, etc.)

- Impõe-se a necessidade uma nova gestão documental e dos arquivos, nomeadamente com formato informático.

- A divulgação e recolha de dados estatísticos importantes são uma necessidade e podem ser chamativos no site.

- Propõe-se contratação profissional, para melhor concretização desta área. (contratação de “pivot”, com competência de relacionamentos?)

### **EXEMPLO DE ESTATÍSTICA INTERESSANTE**

#### **Alguns números da situação em Portugal**

*1,7 milhões é o número de pessoas em Portugal com 65 anos ou mais*

*10 por cento dos idosos sofre de mais de uma doença e é dependente*

*1 em cada 5 idosos com 65 anos ou mais vive sozinho*

*1 em cada 4 com mais de 75 anos vive sozinho*

*Dos 76 mil reinternamentos hospitalares em 2003, quase metade dizia respeito a pessoas com mais de 65 anos*

*897 euros é o custo médio diário de um internamento hospitalar em 2005*

*85 euros é o custo médio previsto numa unidade de convalescença*

*14 dos 309 centros de saúde têm resposta estruturada especificamente para cuidados continuados*

*8 unidades de cuidados paliativos em todo o país*

*68.092 utentes têm apoio domiciliário convencional (alimentação, higiene pessoal e da habitação)*

*1094 utentes beneficiam de apoio domiciliário integrado em todo o território nacional*

*1197 camas em Unidades de Apoio Integrado (em centros de saúde, serviços da Segurança Social e lares de idosos)*

*59.331 lugares nos centros de dia e 60.716 nos lares para idosos. A.C.J.F.C.*

*Fontes: Relatório sobre População Idosa e Cidadãos em Situação de Dependência em Portugal Continental e INE*

## **FORUM E SITE**

A INTERNET, a utilização do site da FNAM e do SMZC, têm comprovado como seria de esperar, a sua eficácia. Deveremos alterar a imagem, melhorar o “colorido” assim como o aspecto. Deveremos usar a imagem para melhorar a nossa Imagem (contratação profissional?)

Propõe-se

- A reformulação gráfica com melhoria da apresentação

- Mais Cor

- Melhorar a Introdução Histórica
- Guias Informativos – ex. CIT
- A reformulação dos conteúdos –
- O acréscimo de novos “links”
  - Concursos – Informação em separado (o link da FNAM não está activo)
  - Artigos de Opinião
  - FEMS - (o link da FNAM não está activo)
  - Cultura e Desporto
  - Aposentados
  - Dados Estatísticos
  - Formação
  - Vida associativa
  - Lazer e férias – organização e protocolo

Explorar e idealizar novas formas e conteúdos com vista ao seu desenvolvimento.

Manter e promover a utilização regular do Fórum como meio privilegiado de troca de informação.

Reforço dos protocolos

Elaborar Informação mensal /bimensal aos associados.

## GABINETE JURÍDICO

A qualidade de funcionamento e desempenho do Gabinete Jurídico é notória. As alterações realizadas pautaram-se por uma melhor informação e qualificação do desempenho, sendo de salientar uma maior preocupação em divulgar as questões e pareceres do Gabinete. Propõe-se ainda maior rigor e melhor esclarecimento e divulgação aos sócios; as propostas de elaboração de cadernos de recomendações específicas (ex. recomendações remuneratórias e horários, CIT, são exemplos flagrantes); Publicar, vários manuais (brochuras) sobre a temática da “Legislação Médica” a distribuir gratuitamente aos sócios.

•Manter uma efectiva ligação ao gabinete **jurídico interno**, com reuniões regulares entre a Direcção e o Gabinete Jurídico. Semestralmente avaliar os resultados deste trabalho.

**INTERNATOS**  
**COMISSÕES**  
**USFs**  
**CS**  
**CUIDADOS PRIMÁRIOS**  
**CUIDADOS CONTINUADOS**  
**CRIAR GRUPOS DE TRABALHO ESPECÍFICOS**  
**(A SEREM DINAMIZADOS COM A NOMEAÇÃO DE UM RESPONSÁVEL DA**  
**DIRECÇÃO)**

- C. HOSPITALAR**
- MGF**
- SP**
- MEDICINA LEGAL**
- MEDICINA TRABALHO**

A intenção de criar estas áreas de responsabilização revê-se na necessidade premente de criar compromissos, dar mais envolvimento e rigor organizativo, criar novas dinâmicas de trabalho, elaborar novas articulações e interdependências, dar oportunidade a uma melhor informação (feed back) e maior divulgação. Estas áreas terão o seu “link” independente de acordo com a sua autonomia própria.

Questões tão fulcrais, vulneráveis e difíceis como: horários, sistemas remuneratórios, incentivos, a reorganização das urgências, as incompatibilidades, a evolução dos H EPE e das USFs, das ULS e dos Centros de Saúde, futuro e qualidade do ensino médico, a criação de novas Carreiras e a interligação com as outras, são de facto problemas do futuro muito próximo, que devemos discutir e antecipar.

## **FORMAÇÃO**

Solicitar a empresas com trabalho já desenvolvido nesta área planos de formação 2009 e possível proposta SMZC para 2010.

Ver possibilidade de usufruto pelo SMZC da formação SMN.

Ver possibilidade de formação este ano a expensas do sindicato. Caso exista formação com interesse para os associados do SMZC, ver a possibilidade de estes terem acesso.

## **OBJECTIVOS**

Deveremos como é normativo pesquisar as necessidades formativas: - as internas e as que serão viradas para o exterior.

- Propõe-se a análise do desempenho dos funcionários e a verificação dos principais Pontos Críticos e necessidades a colmatar, sob o ponto de vista formativo.

- A eventual formação necessária dos funcionários deverá ser admitida, discutida com eles e realizada com as necessárias contrapartidas: - mais eficácia, mais eficiência, melhor desempenho; dever-se-ão criar grelhas de avaliação.

- Deveremos, como em anos anteriores propor formação aos sócios, melhorando as áreaspropostas (verificação de mercado, qualificação e diversidade), melhorando a propaganda e divulgação, aumentando as quotas de assiduidade e adesão. Nesta área é imprescindível a elaboração de um Roteiro de Actividades e respectiva orçamentação.

## **MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

Auto-avaliação semestral a dirigentes e funcionários com objectivo de corrigir linhas de rumo.

Não é fácil propor medidas com rigor e funcionalidade para esta área. Há necessidade de recolha sistemática de dados, elaboração atempada de actas e relatórios, fichas de desconformidades, análise crítica, resultados e pontos críticos. Elaboração de um Guia de Boas Práticas. Conclusões

## **APOSENTADOS CULTURA DESPORTO GESTÃO DE EVENTOS**

Organizar Jantar Comemorativo do 30.º aniversário do Sindicato no dia 6 de Julho de 2009.

Promover a celebração do aniversário do SMZC através da criação de um grupo de trabalho.

Dinamização Actividades culturais, também através da criação de um grupo responsável.

Agendar actividades para o final do ano com vista à inauguração da sede.

Promover no mínimo 2 (ideal 3) simpósios temáticos. Criar grupos de acordo com as carreiras.

Procurar constituir um grupo de aposentados com intuito de promover actividades.

As novas (?) áreas propostas, são vulgares noutras organizações similares; podem trazer amenidades saudáveis, que cativarão novos sócios; darão conteúdos diferentes, deverão trazer os colegas aposentados ao Sindicato, revitalizar o próprio Sindicato, conferir-lhe um contexto mais humanizado e solidário.

- Propõe-se uma vida associativa de facto continuada, com a criação de oportunidades sistematizadas; realização de Conferências várias, cujo tema pode ser diverso do Sindicalismo ou da Política.

- Serviços de Saúde Ocupacional

- Ocupação dos tempos livres. Introdução de novas práticas positivas e agregadoras.

- Jogos e desportos: Xadrez, futebol, canoagem, karting, ténis, golfe, ciclismo, ginástica, campismo/caravanismo

- Cultura – teatro, fotografia, cinema, musica (concertos), visitas culturais

- Viagens com carácter cultural ou recreativo

- Organização de dias gastronómicos: almoço da lampreia, almoço da chanfana, jantar do leitão...

Estas propostas, ambiciosas, terão de ter algumas contrapartidas associadas, nomeadamente do ponto de vista organizacional, e têm necessidades de carácter profissional e protocolar (Bancos, Agências de Viagens, Agências organizadoras de eventos, etc.)

Estarão estas actividades, remetidas para as REGALIAS DOS SÓCIOS.

## **SEDE**

Realizar as obras durante o ano de 2009 com respectiva inauguração.

Na sequência da aquisição de sede deverá ser projectada a discussão de várias perspectivas, a saber:

- Projectos futuros – Planos de Actividades a médio/longo prazo

- Sede – necessidades e projectos

- Sede diversificação de actividades e rentabilização de espaços

- Disponibilidades financeiras

- Sede arquitectura necessária – realizável e coerência com o futuro e os projectos

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2009

A Direcção